



A FAMÍLIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: ENTENDENDO SUAS NECESSIDADES

Eixo Horizontal: EH7: CONFIGURAÇÕES FAMILIARES

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

JAMILLE FONTES LEITE; SUELLEN CRISTINE DE CARVALHO SOUZA;

Introdução: A internação de uma criança pode ser vista como uma experiência traumática na vida da família. Além do sofrimento causado pela própria doença, a hospitalização em si é percebida como estressante e causadora de alterações na maioria dos aspectos da vida em família. Entendendo que o ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) é capaz trazer impactos desfavoráveis para criança e familiares, passou-se a refletir sobre os benefícios da participação da família durante a internação da sua parentela. O suporte familiar pode ser entendido como um dos mais significativos recursos com efeito de minimizar diversos estressores na vida do sujeito. **Objetivo:** Este artigo teve como objetivo conhecer a percepção dos familiares sobre suas necessidades no contexto da UTIP em um hospital de alta complexidade da rede de saúde privada situado em São Luís (MA). **Metodologia:** Para tanto foi realizado um estudo de campo exploratório com abordagem qualitativa. Foram entrevistados nove familiares de referência de cada paciente internado na UTIP que possuíam tempo de permanência igual ou superior a 03 dias. Os dados coletados foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo, na modalidade temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital de referência sob o parecer N° 3.278.012. **Resultados e discussão:** Os dados coletados evidenciaram que as principais necessidades relatadas estão relacionadas a um cuidado capaz de ofertar acolhimento, sendo este atento à humanidade do paciente, visando favorecer conforto e uma comunicação efetiva entre paciente, família e equipe. Assim como, a necessidade de buscar reconhecer e considerar as demandas emocionais decorrentes do contexto de adoecimento, tratamento e internação e preparação dos profissionais a fim de capacitá-los para o manejo adequado com o paciente e família. **Conclusão:** Conclui-se que compreender as necessidades do familiar acompanhante da criança hospitalizada propõe uma reflexão sobre o cuidar e sobre os caminhos e possibilidades na prática dos envolvidos, entendendo a importância de identificar e valorizar as necessidades da família como forma de alcançar as necessidades do paciente. Nesse contexto, é o profissional da saúde, independente da especialidade, que deve ser capaz de acolher o paciente e sua família e estabelecer relações de confiança, compromisso e vínculo.